



Qual a Relação entre Bactérias Intestinais e Doenças Neurodegenerativas?

Por Leandro Vicente Lauro – Acadêmico do 4º. Período de Medicina

O intestino é chamado de “segundo cérebro” porque tem meio bilhão de neurônios e mais de 30 neurotransmissores. Esse aspecto proporciona a este órgão, uma peculiaridade de funcionar sozinho, sem que o cérebro tenha que “comandar” alguma ação. Aliás, isso ocorre através do sistema nervoso entérico (SNE), que possui seus próprios circuitos neurais, controlando o sistema digestivo.

A influência do intestino no cérebro não é mera coincidência, pois estudos tem demonstrado a influência direta dos alimentos sobre o humor, uma vez que 90% da serotonina hormônio que traz a sensação de bem-estar, é produzida no intestino. Nesse contexto, notamos que uma alimentação balanceada e com níveis nutricionais adequados não afetam diretamente o nosso funcionamento endócrino, porém um intestino inflamado ou em mau funcionamento leva a distúrbios de humor, depressão e até doenças degenerativas. A conexão cérebro-intestino é uma via de mão dupla, pois alguns estudos pressupõem, que doenças neurológicas podem ter seu começo em problemas intestinas como diz a Dra. Vania Assaly “ hoje podemos dizer que processos que ocorrem no cérebro podem vir da produção de compostos químicos e produtos finais da digestão pelas bactérias, aliás trabalhos recentes apontam que doenças como Autismo, Parkinson, Alzheimer e Esclerose lateral amiotrófica, podem ter relação com a mudança da microbiota intestinal e seu produtos finais”.

A microbiota intestinal é caracterizada por uma comunidade de bactérias colonizadoras que perduram desde do nascimento até a vida adulta, sofrendo variações

em função dos fatores ambientais, sendo acrescida ou não de bactérias transitórias durante a ingestão de probióticos. Mesmo contendo várias espécies intestinais de bactérias, que podem ser compartilhadas pelo homem, cerca de 80% da microbiota intestinal é específica de cada indivíduo, nos levando a concluir que possui uma alta diversidade microbiota interindividual que é determinada pelo genótipo do hospedeiro.

Constituída por bactérias com funções extremamente importantes para o metabolismo dos seres humanos, fornecendo condições ideais para manter o equilíbrio do eixo intestino-cérebro, o desequilíbrio em sua diversidade pode acarretar grandes consequências e alterações nos seres humanos como depressão, ansiedade, podendo se relacionar com desordens mentais e degenerativas.

Referências:

- Borre, Y. E., O'Keeffe, G. W., et al. (2014) Microbiota and neurodevelopmental windows: implications for brain disorders. *CellPress* 20:509-518.
- Zorzo, R.A. (2017) Impacto do microbioma intestinal no eixo intestino-cérebro. *International Journal of Nutrology*, a.10, n.1, p. 298 S - 305 S.
- Collins, S., Surette, M., & Bercik, P. (2012) The interplay between the intestinal. *Nature Review Microbiology* 10:735-742.
- ILVA, I.A et al (2020). Relação intestino-cérebro: desequilíbrio da microbiota intestinal como precursor de doenças gastrointestinais e doenças no sistema nervoso central (snc). *Investigação, Engajamento e Emancipação Humana*. Campina Grande: Realize Editora, p. 456-470.